

# Índice

## Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

## DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	5
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	6
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	7
--------------------------------	---

### Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2019 à 31/03/2019	8
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2018 à 31/03/2018	9
--------------------------------	---

Demonstração do Valor Adicionado	10
----------------------------------	----

## DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	11
---------------------------	----

Balanço Patrimonial Passivo	12
-----------------------------	----

Demonstração do Resultado	14
---------------------------	----

Demonstração do Resultado Abrangente	15
--------------------------------------	----

Demonstração do Fluxo de Caixa	16
--------------------------------	----

### Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2019 à 31/03/2019	17
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2018 à 31/03/2018	18
--------------------------------	----

Demonstração do Valor Adicionado	19
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	20
--------------------------	----

Notas Explicativas	21
--------------------	----

## Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	45
--	----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	48
---	----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	49
--	----

**Dados da Empresa / Composição do Capital**

<b>Número de Ações (Mil)</b>	<b>Trimestre Atual 31/03/2019</b>
<b>Do Capital Integralizado</b>	
Ordinárias	12.006.636
Preferenciais	0
<b>Total</b>	<b>12.006.636</b>
<b>Em Tesouraria</b>	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
<b>Total</b>	<b>0</b>

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 31/03/2019</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2018</b>
1	Ativo Total	7.275	6.162
1.01	Ativo Circulante	3.971	2.836
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	44	3
1.01.01.01	Caixa e Banco	44	3
1.01.03	Contas a Receber	246	113
1.01.03.01	Clientes	135	2
1.01.03.01.01	Clientes	135	2
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	111	111
1.01.03.02.01	Outras Contas a Receber	111	111
1.01.04	Estoques	3.319	2.369
1.01.04.01	Estoques	3.319	2.369
1.01.06	Tributos a Recuperar	183	183
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	183	183
1.01.06.01.01	Tributos a Recuperar	183	183
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	179	168
1.01.08.03	Outros	179	168
1.01.08.03.02	Adiantamento a Fornecedores	40	28
1.01.08.03.03	Alienação de Bens do Imobilizado	139	140
1.02	Ativo Não Circulante	3.304	3.326
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	1.921	1.945
1.02.01.04	Contas a Receber	53	54
1.02.01.04.02	Outras Contas a Receber	53	54
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	1.868	1.891
1.02.01.10.03	Tributos a Recuperar	1.749	1.773
1.02.01.10.04	Depositos Judiciais	118	117
1.02.01.10.05	Alienação de Bens do Imobilizado	1	1
1.02.02	Investimentos	1	1
1.02.02.01	Participações Societárias	1	1
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	1	1
1.02.03	Imobilizado	1.345	1.342
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	1.345	1.342
1.02.03.01.01	Imobilizado	1.345	1.342
1.02.04	Intangível	37	38
1.02.04.01	Intangíveis	37	38
1.02.04.01.01	Contrato de Concessão	37	38

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 31/03/2019</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2018</b>
2	Passivo Total	7.275	6.162
2.01	Passivo Circulante	63.524	50.932
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	6.935	5.817
2.01.01.01	Obrigações Sociais	6.879	4.974
2.01.01.01.01	Salarios e Encargos Sociais	1.769	0
2.01.01.01.02	Obrigações Trabalhistas RJ	5.110	4.974
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	56	843
2.01.01.02.01	Salarios e Encargos Sociais Parcelamento	56	0
2.01.01.02.02	Obrigações Trabalhistas	0	843
2.01.02	Fornecedores	4.124	3.696
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	4.124	3.696
2.01.02.01.01	Fornecedores Nacionais	639	1.200
2.01.02.01.02	Fornecedores RJ	3.485	2.496
2.01.03	Obrigações Fiscais	426	1.358
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	289	1.113
2.01.03.01.03	Contribuição Social Rural	17	14
2.01.03.01.04	Cofins de Terceiros	1	3
2.01.03.01.05	Pis de Terceiros	1	3
2.01.03.01.06	IRRF	38	95
2.01.03.01.07	CSLL de Terceiros	0	2
2.01.03.01.08	Cofins a Pagar	0	638
2.01.03.01.09	Pis a Pagar	0	104
2.01.03.01.10	Provisao Multa e Juros	232	254
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	22	28
2.01.03.02.01	Impostos Estaduais	14	13
2.01.03.02.02	Outros	8	15
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	115	217
2.01.03.03.01	Impostos Municipais	8	63
2.01.03.03.20	Obrigações Tributarias Parcelamento	107	154
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	11.925	6.425
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	3.444	1.241
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	3.444	1.241
2.01.04.02	Debêntures	8.481	5.184
2.01.04.02.01	Emprestimos e Financiamento RJ	4.800	4.643
2.01.04.02.02	Emprestimos e Financiamentos PESA	3.681	541
2.01.05	Outras Obrigações	40.114	33.636
2.01.05.02	Outros	40.114	33.636
2.01.05.02.04	Adiantamento de Clientes	63	64
2.01.05.02.05	Outras Obrigações	2.257	2.122
2.01.05.02.06	Outras Obrigações RJ	5.094	410
2.01.05.02.07	Debitos com Partes Relacionadas	29.721	28.046
2.01.05.02.08	Debitos com Partes Relacionadas RJ	2.979	2.994
2.02	Passivo Não Circulante	11.997	23.794
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	2.404	6.671
2.02.01.02	Debêntures	2.404	6.671
2.02.01.02.01	Financiamentos PESA	2.404	6.671

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 31/03/2019</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2018</b>
2.02.02	Outras Obrigações	623	565
2.02.02.02	Outros	623	565
2.02.02.02.05	Parcelamento de Impostos e Encargos	161	565
2.02.02.02.06	Obrigações Tributárias	462	0
2.02.04	Provisões	8.970	16.558
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	8.970	16.558
2.02.04.01.06	Provisão para Contingências	1.289	1.369
2.02.04.01.07	Provisão Preço Mínimo Ações	4.529	8.037
2.02.04.01.08	Outros Débitos	0	4.000
2.02.04.01.09	Provisão para perdas em investimentos	3.152	3.152
2.03	Patrimônio Líquido	-68.246	-68.564
2.03.01	Capital Social Realizado	142.813	142.813
2.03.01.01	Capital Social Realizado	142.813	142.813
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-211.059	-211.377

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 31/03/2019</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 31/03/2018</b>
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	463	698
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-181	-648
3.03	Resultado Bruto	282	50
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-644	-858
3.04.01	Despesas com Vendas	-81	-157
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-1.241	-1.134
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	-2.830	1.100
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	3.508	-667
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-362	-808
3.06	Resultado Financeiro	680	-750
3.06.01	Receitas Financeiras	1.266	1.375
3.06.02	Despesas Financeiras	-586	-2.125
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	318	-1.558
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	318	-1.558
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	318	-1.558
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	0,02650	1,67910

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 31/03/2019</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 31/03/2018</b>
4.01	Lucro Líquido do Período	318	-1.554
4.03	Resultado Abrangente do Período	318	-1.554

**DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 31/03/2019</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 31/03/2018</b>
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-1.136	85
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-3.136	-829
6.01.01.01	Resultado do Exercício	318	-1.558
6.01.01.03	Depreciação e Amortização	54	62
6.01.01.04	Equivalencia Patrimonial	-3.508	667
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	2.000	914
6.01.02.01	Aumento em Clientes	-133	-402
6.01.02.02	Reducao nos Estoques	-950	-82
6.01.02.03	Redução nos Adiantamentos Ativos	-12	253
6.01.02.04	Aumento Tributos a Recuperar	24	89
6.01.02.05	Aumento Direitos Realizaves	2	-94
6.01.02.06	Aumento em Fornecedores	428	-1.124
6.01.02.07	Aumento outras contas pagar e provisoos	2.642	2.148
6.01.02.08	Redução em Depositos Judiciais	-1	65
6.01.02.09	Redução nas Despesas antecipadas	0	61
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-56	47
6.02.01	Aplicação no Imobilizado	-57	-1
6.02.02	Baixa de Bens do Imobilizado	1	45
6.02.03	Aplicações em investimento	0	3
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	1.233	-191
6.03.01	Aumento Empréstimos e Financiamentos	1.233	-352
6.03.02	Aumento de Capital	0	161
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	41	-59
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	3	59
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	44	0



**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2019 à 31/03/2019****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldos Iniciais	142.652	6.513	35	-210.933	0	-61.733
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	142.652	6.513	35	-210.933	0	-61.733
5.04	Transações de Capital com os Sócios	161	0	0	0	0	161
5.04.01	Aumentos de Capital	161	0	0	0	0	161
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	-6.513	-35	-126	0	-6.674
5.06.04	Absorção de Prejuízos	0	0	-35	35	0	0
5.06.05	Realização de reserva de reavaliação	0	-6.513	0	6.513	0	0
5.06.06	Ajuste de Exercício Anterior	0	0	0	513	0	513
5.06.07	Prejuízo do período	0	0	0	-7.505	0	-7.505
5.06.08	Lucro do Período	0	0	0	318	0	318
5.07	Saldos Finais	142.813	0	0	-211.059	0	-68.246

**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2018 à 31/03/2018****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldos Iniciais	133.174	6.546	35	-172.546	0	-32.791
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	133.174	6.546	35	-172.546	0	-32.791
5.04	Transações de Capital com os Sócios	9.639	-33	0	-39.945	0	-30.339
5.04.01	Aumentos de Capital	9.639	0	0	0	0	0
5.04.08	Reserva de Reavaliação	0	-39	0	38	0	0
5.04.09	Prejuízo do Exercício	0	0	0	-39.977	0	0
5.04.10	Reversao do IR e CS s/ Reavaliação	0	6	0	-6	0	0
5.07	Saldos Finais	142.813	6.513	35	-212.491	0	-63.130

**DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 31/03/2019</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 31/03/2018</b>
7.01	Receitas	-2.353	1.802
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	-2.353	1.802
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	909	143
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	1.458	472
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-619	-329
7.02.04	Outros	70	0
7.03	Valor Adicionado Bruto	-1.444	1.945
7.04	Retenções	-54	-62
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-54	-62
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	-1.498	1.883
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	4.773	708
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	3.508	-667
7.06.02	Receitas Financeiras	1.265	1.375
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	3.275	2.591
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	3.275	2.591
7.08.01	Pessoal	2.284	1.859
7.08.01.01	Remuneração Direta	1.561	1.359
7.08.01.02	Benefícios	190	194
7.08.01.03	F.G.T.S.	329	110
7.08.01.04	Outros	204	196
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	46	78
7.08.02.01	Federais	39	75
7.08.02.02	Estaduais	0	3
7.08.02.03	Municipais	7	0
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	627	2.212
7.08.03.01	Juros	627	2.212
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	318	-1.558
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	318	-1.558

**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 31/03/2019</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2018</b>
1	Ativo Total	37.859	36.137
1.01	Ativo Circulante	5.910	3.389
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	189	26
1.01.01.01	Caixa e Bancos	189	26
1.01.03	Contas a Receber	1.721	133
1.01.03.01	Clientes	1.610	22
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	111	111
1.01.04	Estoques	3.320	2.392
1.01.04.01	Estoques	3.320	2.392
1.01.06	Tributos a Recuperar	501	503
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	501	503
1.01.07	Despesas Antecipadas	0	167
1.01.07.01	Despesa do Exercício Seguinte	0	167
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	179	168
1.01.08.03	Outros	179	168
1.01.08.03.02	Adiantamento a Fornecedores	40	28
1.01.08.03.03	Alienação de Bens do Imobilizado	139	140
1.02	Ativo Não Circulante	31.949	32.748
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	4.351	5.005
1.02.01.04	Contas a Receber	264	266
1.02.01.04.02	Outras Contas a Receber	264	266
1.02.01.08	Despesas Antecipadas	0	625
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	4.087	4.114
1.02.01.10.03	Tributos a Recuperar	3.038	3.065
1.02.01.10.04	Depositos Judiciais	1.047	1.047
1.02.01.10.05	Alienação de Bens do Imobilizado	2	2
1.02.03	Imobilizado	27.356	27.500
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	27.356	27.500
1.02.04	Intangível	242	243
1.02.04.01	Intangíveis	242	243

**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 31/03/2019</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2018</b>
2	Passivo Total	37.859	36.137
2.01	Passivo Circulante	86.168	65.724
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	7.056	5.937
2.01.01.01	Obrigações Sociais	1.778	852
2.01.01.01.01	Obrigações Sociais	1.778	852
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	5.278	5.085
2.01.01.02.01	Salarios e Encargos Sociais-Parcelamento	56	0
2.01.01.02.02	Obrigações Trabalhistas RJ	5.222	5.085
2.01.02	Fornecedores	5.026	3.703
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	5.026	3.703
2.01.02.01.01	Fornecedores Nacionais	949	933
2.01.02.01.02	Fornecedores Nacionais RJ	4.077	2.770
2.01.03	Obrigações Fiscais	1.365	3.449
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	1.220	3.200
2.01.03.01.03	Contribuição Social Rural	947	945
2.01.03.01.04	Cofins de Terceiros	1	2
2.01.03.01.05	Pis de Terceiros	1	2
2.01.03.01.06	CSLL de Terceiros	1	2
2.01.03.01.07	IRRF	38	95
2.01.03.01.08	Pis a Pagar	0	265
2.01.03.01.09	Cofins a Pagar	0	1.632
2.01.03.01.10	Provisao de Multas e Juros	232	257
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	24	27
2.01.03.02.01	Impostos Estaduais	14	14
2.01.03.02.02	Outros	10	13
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	121	222
2.01.03.03.01	Impostos Municipais	14	68
2.01.03.03.20	Obrigações Tributarias - Parcelamento	107	154
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	56.356	45.322
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	32.682	1.247
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	32.682	1.247
2.01.04.02	Debêntures	23.674	44.075
2.01.04.02.01	Emprestimos e Financiamentos RJ	18.219	43.131
2.01.04.02.02	Emprestimos e Financiamentos PESA	5.455	944
2.01.05	Outras Obrigações	16.365	7.313
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	2.591	2.299
2.01.05.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	2.591	2.299
2.01.05.02	Outros	13.774	5.014
2.01.05.02.04	Adiantamento de Clientes	64	215
2.01.05.02.05	Outros Débitos	1.703	1.323
2.01.05.02.06	Outras Obrigações RJ	8.962	431
2.01.05.02.07	Partes Relacionadas RJ	3.045	3.045
2.02	Passivo Não Circulante	19.937	38.977
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	0	2.608
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	0	2.608
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	0	2.608

**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 31/03/2019</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2018</b>
2.02.02	Outras Obrigações	10.853	18.286
2.02.02.02	Outros	10.853	18.286
2.02.02.02.03	Financiamentos Securitizados	10.230	17.721
2.02.02.02.04	Parcelamento de Salários e encargos sociais	462	0
2.02.02.02.05	Parcelamento de Impostos e encargos	161	565
2.02.03	Tributos Diferidos	4.449	4.544
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	4.449	0
2.02.04	Provisões	4.635	13.539
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	3.152	3.152
2.02.04.01.05	Provisões Preço mínimo das ações	3.152	3.152
2.02.04.02	Outras Provisões	1.483	10.387
2.02.04.02.04	Obrigações em Contingência	1.483	1.513
2.02.04.02.08	Outros Debitos	0	8.874
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	-68.246	-68.564
2.03.01	Capital Social Realizado	142.813	142.813
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-211.059	-211.377

**DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 31/03/2019</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 31/03/2018</b>
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	4.055	1.989
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-1.981	-2.739
3.03	Resultado Bruto	2.074	-750
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-2.395	-966
3.04.01	Despesas com Vendas	-83	-181
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-1.218	-1.404
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-1.094	619
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-321	-1.716
3.06	Resultado Financeiro	544	38
3.06.01	Receitas Financeiras	3.536	4.634
3.06.02	Despesas Financeiras	-2.992	-4.596
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	223	-1.678
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	95	120
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	318	-1.558
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	318	-1.558
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	318	-1.558
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	0,02650	1,69700

**DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 31/03/2019</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 31/03/2018</b>
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	318	-1.558
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	318	-1.558
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	318	-1.558



**DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 31/03/2019</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 31/03/2018</b>
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-726	1.176
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	509	-851
6.01.01.01	Resultado do Exercício	318	-1.558
6.01.01.03	Depreciação e Amortização	191	707
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-1.235	2.027
6.01.02.01	Aumento em Clientes	-1.588	272
6.01.02.02	Redução nos Estoques	-928	-82
6.01.02.03	Redução nos adiantamentos ativos	-12	314
6.01.02.04	Aumento Tributos a Recuperar	29	66
6.01.02.05	Aumento Direitos Realizáveis	3	173
6.01.02.06	Redução nas Despesas Antecipadas	792	139
6.01.02.07	Aumento em Fornecedores	1.323	-48
6.01.02.08	Aumento Outras contas pagar e provisões	-759	1.248
6.01.02.09	Redução em Tributos Diferidos	-95	-120
6.01.02.11	Redução em depósitos Judiciais	0	65
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-47	65
6.02.01	Aplicação no Imobilizado	-57	-1
6.02.02	Baixa de Bens do imobilizado	10	63
6.02.03	Aplicações em Investimentos	0	3
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	936	-1.292
6.03.01	Aumento empréstimos e Financiamentos	936	-1.292
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	163	-51
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	26	67
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	189	16

**DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2019 à 31/03/2019****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>Participação dos Não Controladores</b>	<b>Patrimônio Líquido Consolidado</b>
5.01	Saldos Iniciais	142.652	6.513	35	-210.933	0	-61.733	0	-61.733
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	142.652	6.513	35	-210.933	0	-61.733	0	-61.733
5.04	Transações de Capital com os Sócios	161	0	0	0	0	161	0	161
5.04.01	Aumentos de Capital	161	0	0	0	0	161	0	161
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	-6.513	-35	-126	0	-6.674	0	-6.674
5.06.04	Realização de reserva de reavaliação	0	-6.513	0	6.513	0	0	0	0
5.06.05	Absorção de Prejuízos	0	0	-35	35	0	0	0	0
5.06.06	Ajuste de Exercício Anterior	0	0	0	513	0	513	0	513
5.06.07	Prejuízo do Período	0	0	0	-7.505	0	-7.505	0	-7.505
5.06.08	Lucro do Período	0	0	0	318	0	318	0	318
5.07	Saldos Finais	142.813	0	0	-211.059	0	-68.246	0	-68.246

**DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2018 à 31/03/2018****(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	133.174	6.546	35	-172.546	0	-32.791	0	-32.791
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	133.174	6.546	35	-172.546	0	-32.791	0	-32.791
5.04	Transações de Capital com os Sócios	9.639	-33	0	-39.945	0	-30.339	0	-30.339
5.04.01	Aumentos de Capital	9.639	0	0	0	0	0	0	0
5.04.08	Reserva de Reavaliação	0	-39	0	38	0	0	0	0
5.04.09	Reversao do IR e CS s/ Reavaliação	0	6	0	-6	0	0	0	0
5.04.10	Prejuizo do Exercicio	0	0	0	-39.977	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	142.813	6.513	35	-212.491	0	-63.130	0	-63.130

**DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 31/03/2019</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 31/03/2018</b>
7.01	Receitas	3.085	2.612
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	3.085	2.612
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-824	-1.430
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-213	-1.074
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-650	-356
7.02.04	Outros	39	0
7.03	Valor Adicionado Bruto	2.261	1.182
7.04	Retenções	-191	-707
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-191	-707
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	2.070	475
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	3.536	4.634
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	3.536	0
7.06.02	Receitas Financeiras	0	4.634
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	5.606	5.109
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	5.606	5.109
7.08.01	Pessoal	2.284	1.871
7.08.01.01	Remuneração Direta	1.561	1.366
7.08.01.02	Benefícios	190	194
7.08.01.03	F.G.T.S.	335	116
7.08.01.04	Outros	198	195
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	-29	113
7.08.02.01	Federais	-43	110
7.08.02.02	Estaduais	1	3
7.08.02.03	Municipais	13	0
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	3.033	4.683
7.08.03.01	Juros	3.033	4.683
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	318	-1.558
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	318	-1.558

## **Comentário do Desempenho**

Não ha

## Notas Explicativas

### POMI FRUTAS S.A. (EM RECUPERAÇÃO JUDICIAL)

#### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS (Valores expressos em milhares de reais)

##### 1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Pomi Frutas S.A. (Em Recuperação Judicial) (“Companhia”), localizada em Fraiburgo – SC foi constituída em novembro de 1962 e tem como atividades preponderantes o cultivo e a venda de maçãs, além da fruticultura. Atua, também, em outras atividades como o florestamento e reflorestamento, produção de mudas e sementes, apicultura, extrativismo vegetal de florestas nativas ou formadas, industrialização de frutas, comércio, exportação e importação de frutas, verduras e seus derivados, insumos e embalagens e a prestação de serviços nas áreas de classificação e armazenagem de produtos vegetais.

A Companhia obteve Registro de Capital Aberto sob o nº 01965-8, junto à Comissão de Valores Mobiliários (CVM) em 28 de dezembro de 2004.

As informações financeiras foram preparadas de acordo com as práticas contábeis e as instruções normativas da Comissão de Valores Mobiliários - CVM, abrangendo as informações financeiras da Companhia e sua controlada integral Pomifrai Fruticultura S.A.

Na elaboração das informações financeiras consolidadas, foram utilizadas informações encerradas na mesma data-base, com adoção uniforme das práticas contábeis.

Foram eliminados os investimentos na proporção da participação detida pela investidora nos patrimônios líquidos e nos resultados das investidas e, os saldos ativos, passivos, receitas, despesas e resultados não realizados decorrentes de operações entre Companhia e Controlada.

##### *Recuperação judicial*

Em 25 de janeiro de 2018, por meio do processo de nº 0300188-72.2018.8.24.0024 a Companhia impetrou seu pedido de recuperação judicial junto à 1ª Vara Cível do foro da Comarca de Fraiburgo – SC), cujo processamento foi deferido pelo juízo recuperacional no mesmo dia.

Em 25 de janeiro de 2018, houve a nomeação do administrador judicial responsável pela Recuperação Judicial da Companhia, tendo sido assinado o termo de compromisso em 1º de fevereiro de 2018.

Em 2 de maio de 2018 a Companhia entregou seu plano de recuperação judicial, que se encontra em análise pelo Administrador Judicial, para posterior submissão aos credores da Companhia.

##### 2. CONTROLADA

## Notas Explicativas

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as práticas contábeis e as instruções normativas da Comissão de Valores Mobiliários - CVM, abrangendo as informações financeiras da Companhia e sua controlada integral Pomifrai Fruticultura S.A.

Na elaboração das demonstrações financeiras consolidadas, foram utilizadas informações financeiras encerradas na mesma data-base, com adoção uniforme das práticas contábeis.

Foram eliminados os investimentos na proporção da participação detida pela investidora nos patrimônios líquidos e nos resultados das investidas e, os saldos ativos, passivos, receitas, despesas e resultados não realizados decorrentes de operações entre Companhia e Controlada.

### 3. BASE DE PREPARAÇÃO

#### DECLARAÇÃO DE CONFORMIDADE (COM RELAÇÃO ÀS NORMAS IFRS E ÀS NORMAS DO CPC)

As Informações Trimestrais – ITR foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem as disposições da legislação societária, previstas na Lei nº 6.404/76 com alterações da Lei nº 11.638/07 e Lei nº 11.941/09, e os pronunciamentos contábeis, interpretações e orientações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”), aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”) e também conforme os padrões internacionais de contabilidade (“IFRS”) emitidos pelo *International Accounting Standards Board* (“IASB”) e interpretações emitidas pelo *International Financial Reporting Interpretations Committee* (“IFRIC”).

#### *Aprovação das demonstrações financeiras*

A emissão das informações financeiras intermediárias e consolidadas foi autorizada pela diretoria em 25 de março de 2019.

#### RECLASSIFICAÇÕES DE DÉBITOS VINCULADOS AO PEDIDO DE RECUPERAÇÃO JUDICIAL

Conforme mencionado na nota explicativa nº1, em 25 de janeiro de 2018, a Companhia obteve aprovação de seu pedido de recuperação judicial junto à 1ª Vara Cível do foro da Comarca de Fraiburgo – SC). Mediante referida aprovação (ainda não homologada em assembleia de credores), e com base na lista de credores apresentada ao Administrador da Recuperação Judicial em 2 de maio de 2018, a Companhia realizou, a partir do 1º trimestre de 2018 a reclassificação dos débitos inclusos no referido plano, com o intuito de apresentá-los de forma segregada dos demais passivos da Companhia e de sua Controlada. Contudo, enquanto aguarda os desfechos deste processo, a Companhia não reconheceu nenhum efeito contábil de redução de seus passivos, bem como reflexos em sua demonstração de resultado, que eventualmente venham a ocorrer em caso de aprovação de seu pedido de Recuperação Judicial.

#### BASE DE MENSURAÇÃO

As Informações Trimestrais – ITR foram preparadas com base no custo histórico com exceção dos instrumentos financeiros não derivativos designados pelo valor justo por meio do resultado.

## Notas Explicativas

### MOEDA FUNCIONAL E MOEDA DE APRESENTAÇÃO

As Informações Trimestrais – ITR são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Companhia e de sua controlada. Todas as informações financeiras apresentadas em Real foram arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

### USO DE ESTIMATIVAS E JULGAMENTOS

A preparação das Informações Trimestrais – ITR de acordo com as normas do IFRS e as normas CPC exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

Estimativas e premissas são revistas de uma maneira contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no período em que as estimativas são revisadas e em quaisquer exercícios futuros afetados.

As informações sobre as incertezas, premissas e estimativas que possuam um risco significativo de resultar em um ajuste material dentro do próximo exercício financeiro estão incluídas nas seguintes notas explicativas: clientes, tributos a recuperar, imobilizado, provisão para contingências, provisão para preço mínimo de ações e provisão para contingências.

## PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS

As políticas contábeis descritas em detalhes a seguir têm sido aplicadas de maneira consistente a todos os exercícios apresentados nessas demonstrações financeiras individuais e consolidadas. As políticas contábeis têm sido aplicadas de maneira consistente pela empresa investida da Companhia.

### BASE DE CONSOLIDAÇÃO

#### Controlada

A Companhia controla uma investida quando está exposta a, ou tem direitos sobre, retornos variáveis decorrentes de seu envolvimento com a investida e tem a capacidade de afetar esses retornos por meio de seu poder sobre a investida. As demonstrações financeiras da controlada são incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas a partir da data que o controle inicia até a data que o controle é perdido.

As políticas contábeis da controlada estão alinhadas com as políticas adotadas pela Companhia.

Nas demonstrações financeiras individuais da Controladora, as informações financeiras da controlada são reconhecidas através do método de equivalência patrimonial.

#### Transações eliminadas na consolidação

Saldos e transações entre Controladora e Controlada são eliminados na preparação das demonstrações financeiras consolidadas. Ganhos não realizados oriundos de transações com empresa investida registrada por equivalência patrimonial são eliminados contra o investimento na proporção da participação da investida. Prejuízos não realizados são eliminados da mesma maneira como são eliminados os ganhos não realizados, mas somente até o ponto em que não haja evidência de perda por redução ao valor recuperável.

### APURAÇÃO DO RESULTADO



## Notas Explicativas

O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil de competência do exercício. A receita de venda de produtos é reconhecida no resultado quando todos os riscos e benefícios inerentes ao produto são transferidos para o comprador, e é provável que os benefícios econômicos sejam gerados a favor da Companhia. Uma receita não é reconhecida se há uma incerteza significativa da sua realização. As receitas e despesas de juros são reconhecidas pelo método da taxa efetiva de juros na rubrica de receitas e despesas financeiras.

### INSTRUMENTOS FINANCEIROS

#### a. Ativos financeiros não derivativos

A Companhia e sua controlada reconhecem os empréstimos e recebíveis inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos financeiros (incluindo os ativos designados pelo valor justo por meio do resultado) são reconhecidos inicialmente na data da negociação na qual a Companhia e sua controlada se tornam uma das partes das disposições contratuais do instrumento.

A Companhia e sua controlada reconhecem a baixa de um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram ou quando a Companhia e sua controlada transferem os direitos ao recebimento dos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na qual essencialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos. Eventual participação que seja criada ou retida pela Companhia e sua controlada nos ativos financeiros transferidos são reconhecidas como um ativo ou passivo individual.

Os ativos ou passivos financeiros são compensados e os valores líquidos somente são apresentados no balanço patrimonial quando as empresas detenham o direito legal de compensar os valores e tenham a intenção de liquidar em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

A Companhia e sua controlada classificam os ativos financeiros não derivativos nas seguintes categorias: Ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio de resultado e Ativos financeiros mensurados ao custo amortizado.

#### Ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado

Um ativo financeiro é classificado como mensurado pelo valor justo por meio do resultado caso seja classificado como mantido para negociação, ou seja, designado como tal no momento do reconhecimento inicial. Os custos da transação são reconhecidos no resultado conforme incorridos. Ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado são mensurados pelo valor justo e mudanças no valor justo desses ativos, os quais levam em consideração qualquer ganho com dividendos, são reconhecidas no resultado.

#### Ativos financeiros mensurados ao custo amortizado

## Notas Explicativas

Empréstimos e recebíveis são ativos financeiros com pagamentos fixos ou calculáveis que não são cotados no mercado ativo. Tais ativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos, decrescidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável. Empréstimos e recebíveis abrangem caixa e equivalente de caixa (exceto aplicações financeiras que são classificadas pelo valor justo por meio do resultado), clientes e outros créditos, incluindo os recebíveis oriundos de arrendamentos e aluguéis.

### Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa abrangem saldos de caixa, bancos e aplicações financeiras, os quais são sujeitos a um risco insignificante de alteração no valor, sendo utilizados na gestão das obrigações do circulante.

### b. Passivos Financeiros não derivativos

A Companhia e sua controlada reconhecem seus passivos financeiros não derivativos inicialmente na data em que são originados. Todos os outros passivos financeiros são reconhecidos inicialmente na data de negociação na qual a Companhia e sua controlada se tornam uma parte das disposições contratuais do instrumento. A Companhia e sua controlada baixam um passivo financeiro quando tem suas obrigações contratuais retiradas, canceladas ou vencidas.

Tais passivos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo valor justo deduzido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, esses passivos financeiros são medidos pelo custo amortizado através do método de juros efetivos.

A Companhia e sua controlada têm os seguintes passivos financeiros não derivativos: fornecedores, empréstimos e financiamentos, partes relacionadas, e outras obrigações.

### c. Capital social

As ações ordinárias da Companhia são classificadas como patrimônio líquido (passivo a descoberto).

Custos adicionais diretamente atribuíveis à emissão de ações, quando incorridos, são reconhecidos como dedução do patrimônio líquido, líquido de quaisquer efeitos tributáveis.

O estatuto social estabelece que, aos acionistas serão assegurados dividendos mínimos de 30% do lucro líquido ajustado nos termos do artigo 202, da Lei nº 6.404/76. A distribuição de dividendos ou juros sobre o capital próprio será feita na forma da Lei nº 9.249/95.

### d. Instrumentos financeiros derivativos

A Companhia e sua controlada não possuem instrumentos financeiros derivativos nem instrumentos de hedge accounting.

## CONTAS A RECEBER

São demonstrados pelos valores de realização (ativos) e pelos valores conhecidos e calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridas (passivos), e ajustadas por provisão para créditos de liquidação duvidosa, constituída em montante considerado suficiente pela administração, para fazer face a eventuais perdas na realização.

## ESTOQUES

## Notas Explicativas

Os estoques de mercadorias e materiais de consumo, incluindo a safra de maçãs próprias em formação, estão demonstrados pelo custo médio de aquisição, formação ou produção, e não excedem aos respectivos valores líquidos de realização. Todos os custos de produção incorridos na formação dos estoques, tanto o valor apurado no pomar (formação da fruta) quanto ao valor agregado no *Packing House* (armazenagem, classificação e embalagem), são agregados ao estoque e baixados conforme sua venda mensal.

### IMOBILIZADO

O ativo imobilizado está registrado ao custo de aquisição ou construção, acrescido de reavaliação de exercícios anteriores, deduzido da depreciação acumulada e perdas de redução ao valor recuperável (*impairment*), quando aplicável.

As depreciações são calculadas pelo método linear, em função da expectativa de vida útil econômica dos bens.

Até o 3º trimestre de 2018, a Companhia optou por manter os saldos existentes da reavaliação, os quais serão realizados de acordo com a depreciação ou baixas dos bens reavaliados. Em função da reavaliação ocorrida em 29 de dezembro de 2006, novas taxas de depreciação foram atribuídas aos pomares, edificações urbanas e rurais, considerando o tempo de vida útil econômica remanescente a partir de janeiro de 2007. Especificamente, aos pomares, foram aplicadas taxas anuais de depreciação diferenciadas, considerado o período de vida útil produtiva de cada pomar. Em 31 de dezembro de 2018, a Companhia realizou a baixa integral de referida reserva.

Os bens patrimoniais estão registrados ao custo de aquisição ou construção, complementado com o acréscimo de custo atribuído a determinadas classes de imobilizado, devidamente suportado por laudo de avaliação patrimonial elaborado por empresa especializada e as depreciações são calculadas pelo método linear, em função da expectativa de vida útil econômica dos bens.

### REDUÇÃO AO VALOR RECUPERÁVEL (IMPAIRMENT)

#### a. Ativos financeiros

Um ativo financeiro é avaliado a cada data de apresentação para apurar se há evidência objetiva de que tenha ocorrido perda no seu valor recuperável. Um ativo tem perda no seu valor recuperável se uma evidência objetiva indica que um evento de perda ocorreu após o reconhecimento inicial do ativo, e que aquele evento de perda teve um efeito negativo nos fluxos de caixa futuros projetados que podem ser estimados de uma maneira confiável.

#### b. Ativos não financeiros

Os valores contábeis dos ativos não financeiros da Companhia e suas controladas, com exceção do estoque e do imposto de renda e contribuição social diferidos, são revistos a cada data de apresentação para apurar se há indicação de perda no valor recuperável. Caso ocorra tal indicação, então o valor recuperável do ativo é determinado.

O valor recuperável de um ativo ou unidade geradora de caixa é o maior entre o valor em uso e o valor justo menos despesas de venda. Ao avaliar o valor em uso, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados aos seus valores presentes através da taxa de desconto antes de impostos que reflita as condições vigentes de mercado quanto ao exercício de recuperabilidade do capital e os riscos específicos do ativo.

## Notas Explicativas

Perdas por redução no valor recuperável são reconhecidas no resultado. As perdas de valor recuperável são revertidas somente na condição em que o valor contábil do ativo não exceda o valor contábil que teria sido apurado, líquido de depreciação ou amortização, caso a perda de valor não tivesse sido reconhecida.

### INTANGÍVEL

Ativos intangíveis que são adquiridos pela Companhia e sua controlada e que têm vidas úteis finitas são mensurados pelo custo, deduzido da amortização acumulada e das perdas por redução ao valor recuperáveis acumuladas, quando aplicável. Os gastos subsequentes são capitalizados somente quando aumentam os futuros benefícios econômicos incorporados no ativo específico ao qual se relacionam. Todos os outros gastos são reconhecidos no resultado. A amortização é calculada sobre o custo de um ativo, ou outro valor substituto do custo, deduzido do valor residual.

### OUTROS ATIVOS E PASSIVOS

Um passivo é reconhecido no balanço quando a Companhia possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

### AJUSTES A VALOR PRESENTE DE ATIVOS E PASSIVOS

Os ativos e passivos não circulantes são atualizados monetariamente e, portanto, estão ajustados pelo seu valor presente. O ajuste a valor presente de ativos e passivos monetários do circulante é calculado e, somente, registrado se considerado relevante em relação às informações anuais tomadas em conjunto.

Para fins de registro e determinação de relevância, o ajuste a valor presente é calculado considerando os fluxos de caixa contratuais e a taxa de juros explícita, e em certos casos implícita, dos respectivos ativos e passivos.

### RECEITAS E DESPESAS FINANCEIRAS

As receitas financeiras abrangem receitas de juros e variações no valor presente de ativos financeiros mensurados pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos. A receita de juros é reconhecida no resultado, através do método dos juros efetivos.

As despesas financeiras abrangem, basicamente, as tarifas bancárias e a atualização monetária de juros sobre obrigações tributárias/sociais, e de dívidas junto aos credores (recuperação extrajudicial).

### IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL SOBRE LUCRO

## Notas Explicativas

O imposto de renda e a contribuição social do exercício corrente são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 (base anual) para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social, considerando a compensação de prejuízos fiscais do imposto de renda e a base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro tributável anual.

O imposto diferido é reconhecido com relação às diferenças temporárias e créditos tributários entre os valores contábeis de ativos e passivos e os correspondentes valores usados para fins de tributação. O imposto diferido é mensurado pelas alíquotas que se espera serem aplicadas às diferenças temporárias quando elas forem revertidas, baseando-se nas alíquotas que foram decretadas ou substantivamente decretadas até a data de elaboração das informações financeiras intermediárias.

Os ativos e passivos fiscais diferidos são compensados caso haja um direito legal de compensar passivos e ativos fiscais correntes, e sejam referentes a impostos cobrados pela mesma autoridade tributária sobre a mesma entidade sujeita à tributação, ou sobre entidades tributáveis distintas, mas que exista a intenção de liquidar os impostos correntes passivos e ativos em uma base líquida ou os ativos e passivos fiscais serão realizados simultaneamente.

Pelo fato da Companhia estar enquadrada no ramo de “atividade rural”, ela faz jus ao direito de compensar 100% de seus resultados tributáveis com prejuízos fiscais oriundos da atividade rural. O lucro advindo de atividade “não rural, operacional ou não” deve ser compensado no limite de 30%, conforme RIR/99.

### LUCROS OU PREJUÍZO POR AÇÃO

O cálculo é efetuado segundo a equação “lucro líquido/prejuízo/quantidade de ações em circulação” no encerramento de cada exercício.

### DEMONSTRAÇÕES DE VALOR ADICIONADO

A Companhia elaborou demonstrações do valor adicionado (DVA) individuais e consolidadas nos termos do pronunciamento técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado, as quais são apresentadas como parte integrante das demonstrações financeiras conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicável às companhias abertas, enquanto para IFRS representam informação financeira adicional.

### INFORMAÇÕES POR SEGMENTO

Um segmento operacional é um componente da Companhia e suas controladas que desenvolve atividades de negócio das quais é possível obter receitas e incorrer em despesas, incluindo receitas e despesas relacionadas com transações com outros componentes do Grupo.

Atualmente a Companhia e sua controlada operam em um único segmento que é o cultivo e a venda de maçãs.

## CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

**Notas Explicativas**

	Controladora		Consolidado	
	31/mar/19	31/dez/18	31/mar/19	31/dez/18
Cirulante				
Caixa	2	2	5	3
Banco conta movimento	42	1	184	23
	<u>44</u>	<u>3</u>	<u>189</u>	<u>26</u>

**CLIENTES**

	Controladora		Consolidado	
	31/mar/19	31/dez/18	31/mar/19	31/dez/18
Duplicatas a receber	580	471	2.542	1.060
Provisão para crédito de liquidação	(445)	(469)	(932)	(1.038)
	<u>135</u>	<u>2</u>	<u>1.610</u>	<u>22</u>

A composição dos saldos a receber de clientes por idade de vencimento está demonstrada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31/mar/19	31/dez/18	31/mar/19	31/dez/18
A vencer	135	0	1.610	4
Vencidas				
Até 30 dias	0	0	1	3
31 a 60 dias	0	1	0	4
61 a 90 dias	0	2	0	5
91 a 180 dias	3	2	6	11
a mais de 180 dias	442	466	925	1.033
	<u>580</u>	<u>471</u>	<u>2.542</u>	<u>1.060</u>

A movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa está demonstrada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2019	31/dez/18	31/03/2019	31/dez/18
Saldo inicial	(485)	(485)	(1.174)	(1.174)
Adições	(140)	(140)	(685)	(685)
Recuperações	180	156	927	821
	<u>(445)</u>	<u>(469)</u>	<u>(932)</u>	<u>(1.038)</u>

A provisão para crédito de liquidação duvidosa é a melhor estimativa que a Companhia possui, sendo considerada suficiente pela administração para cobrir eventuais perdas com clientes. As contas a receber são baixadas contra a provisão para devedores duvidosos após todos os meios de cobrança terem se esgotado e a possibilidade de recuperação dos valores a receber ser considerada remota. Dessa forma, a Companhia considera como "possível perda" os títulos vencidos acima de 90 dias.

**ESTOQUES**

**Notas Explicativas**

	Controladora		Consolidado	
	31/mar/19	31/dez/18	31/mar/19	31/dez/18
Produtos em formação (safra da maçã)	235	1.620	235	1.620
Material consumo e reposição	734	749	735	772
Macas Proprias	2.350	-	2.349	-
	<u>3.319</u>	<u>2.369</u>	<u>3.320</u>	<u>2.392</u>

Os estoques de mercadorias e materiais de consumo, incluindo a safra de maçãs próprias em formação, estão demonstrados pelo custo médio de aquisição, formação ou produção. A apuração do CPV mensal tem como premissa básica considerar que nos primeiros seis meses do ano toda a fruta industrial, passa a receber somente o custo de pomar (custo agrícola) por ser uma fruta de descarte, não contendo nenhum valor de armazenagem, classificação e embalagem agregado em seu custo.

**TRIBUTOS A RECUPERAR**

	Controladora		Consolidado	
	31/mar/19	31/dez/18	31/mar/19	31/dez/18
<b>Circulante</b>				
Cofins	-	-	237	238
IRPJ	133	133	148	148
PIS	-	-	57	58
CSLL	47	47	56	56
IRRF sobre aplicação financeira	-	-	-	-
Contribuição social sobre lucro	3	3	3	3
Outros impostos a Recuperar	-	-	-	-
	<u>183</u>	<u>183</u>	<u>501</u>	<u>503</u>
<b>Não Circulante</b>				
Cofins	1.933	1.987	3.583	3.620
Pis	566	583	883	897
(-) Provisão de glosas	(750)	(797)	(1.428)	(1.452)
	<u>1.749</u>	<u>1.773</u>	<u>3.038</u>	<u>3.065</u>

Os montantes de PIS e COFINS a compensar são decorrentes de créditos pela compra de insumos, acumulados em razão da isenção destes tributos nas atividades operacionais da Companhia. Amparada no artigo 16, inciso II da Lei nº 11.116/05, a Companhia realiza compensações junto à Secretaria da Receita Federal, e constitui provisão para perdas correspondente a 30% dos créditos em processo de homologação, tendo como base a média histórica de glosas ocorridas no deferimento desses créditos.

**ADIANTAMENTOS**

**Notas Explicativas**

	Controladora		Consolidado	
	31/mar/19	31/dez/18	31/mar/19	31/dez/18
Adiantamento a fornecedores	3.626	3.690	3.632	3.761
Adiantamento de férias	-	2	-	2
Adiantamento a funcionários	21	12	21	12
Provisão para perdas	(3.607)	(3.676)	(3.613)	(3.747)
	<u>40</u>	<u>28</u>	<u>40</u>	<u>28</u>

**ALIENAÇÃO DE BENS DO IMOBILIZADO**

	Controladora		Consolidado	
	31/mar/19	31/dez/18	31/mar/19	31/dez/18
Circulante				
Área de 230,41 hectares	139	140	139	140
	<u>139</u>	<u>140</u>	<u>139</u>	<u>140</u>
Não Circulante				
Área de 336,14 hectares	1.800	1.800	3.700	3.700
Provisão para perdas	(1.799)	(1.799)	(3.698)	(3.698)
	<u>1</u>	<u>1</u>	<u>2</u>	<u>2</u>

Os valores a receber são provenientes de vendas a prazo de bens imóveis e terrenos rurais, e encontram-se atualizados em conformidade com seus indexadores. Os recebimentos dos saldos em aberto estão atrelados à lavratura das escrituras.

Em 31 de dezembro de 2018, a Companhia revisou a expectativa de realização desses ativos e optou por constituir provisão para perdas nos montantes de R\$1.799 na controladora e R\$3.698 no consolidado, uma vez que, esses ativos estão vinculados a credores da Companhia que foram incluídos em seu plano de recuperação judicial. Assim, a possibilidade de realização de tais ativos por eventual encontro de contas com os passivos devidos a esses credores passou a ser remota.



## Notas Explicativas

### DESPESAS DO EXERCÍCIO SEGUINTE

	Controladora		Consolidado	
	31/mar/19	31/dez/18	31/mar/19	31/dez/18
Circulante				
Custo de arrendamentos a apropriar	-	-	-	167
	-	-	-	167
Não Circulante				
Custo de arrendamentos a apropriar	-	-	-	625
	-	-	-	625

### DEPÓSITOS JUDICIAIS

	Controladora		Consolidado	
	31/mar/19	31/dez/18	31/mar/19	31/dez/18
Contribuição Social Rural	-	-	930	930
Depósitos Judiciais CVM	118	117	117	117
	118	117	1.047	1.047

#### *Contribuição social rural*

Amparada na opinião de seus assessores jurídicos, a Companhia discute judicialmente a contribuição previdenciária incidente sobre a comercialização de sua produção rural, considerando a inconstitucionalidade do artigo 22-A da Lei 8.212/91, com as modificações da Lei 10.256/2001.

Em resumo, a Companhia discute o direito de inexistência de contribuição previdenciária sobre salários e demais remunerações pagas aos seus empregados a título de salário-doença, aviso prévio indenizado, do terço sobre férias, auxílio maternidade e horas extras, apenas na controlada Pomifrai.

#### *Depósitos judiciais – CVM*

Referem-se a bloqueios judiciais de multas da CVM que estão sendo discutidos pela Companhia.

### PROVISÃO PARA PERDAS EM INVESTIMENTOS

## Notas Explicativas

O saldo de R\$4.529(R\$3.832 em 2018) registrado na controladora na rubrica “Provisão para perdas em investimentos” se refere à participação de 100% no capital da controlada Pomifrai Fruticultura S.A. Em atendimento ao CPC 18 (R2) – Investimento em coligada, em controlada e em empreendimento controlado em conjunto, a Companhia avalia este investimento pelo método de equivalência patrimonial.

No exercício findo em 31 de março de 2019, a Companhia reconheceu um resultado positivo de equivalência patrimonial no montante de R\$2.352 (R\$(667) negativo em marços de 2018)

### IMOBILIZADO

#### Controladora

	<u>Saldo</u>	<u>Adições</u>	<u>Baixas</u>	<u>Depreciação</u>	<u>Residual</u>
	<u>31/dez/18</u>	<u>31/mar/19</u>	<u>31/mar/19</u>	<u>31/mar/19</u>	<u>31/mar/19</u>
<b>Imobilizado Próprio em Operação</b>	<b>1.316</b>	<b>9</b>	-	<b>(54)</b>	<b>1.272</b>
Benfeitorias	303	-	-	(14)	289
Máquinas e Equipamentos	958	9	-	(35)	933
Veículos e Tratores	10	-	-	-	10
Móveis e Utensílios	45	-	-	(5)	40
<b>Benfeitorias em Imóveis de Terceiros</b>	<b>25</b>	-	-	-	<b>25</b>
Vestiário/Banheiros Vacaria	25	-	-	-	25
<b>Reavaliações</b>	<b>1</b>	<b>48</b>	<b>(1)</b>	-	<b>48</b>
Terrenos	-	48	-	-	48
Culturas Permanentes	1	-	(1)	-	-
	<u>1.342</u>	<u>57</u>	<u>(1)</u>	<u>(54)</u>	<u>1.345</u>

**Notas Explicativas**

	<b>Saldo</b>	<b>Adições</b>	<b>Baixas</b>	<b>Depreciação</b>	<b>Residual</b>
	31/dez/18	31/mar/19	31/mar/19	31/mar/19	31/mar/19
<b>Imobilizado Próprio em Operação</b>	<b>11.393</b>	<b>9</b>	<b>(7)</b>	<b>(225)</b>	<b>11.169</b>
Terrenos	64	-	-	-	64
Edificações	6.433	-	-	(83)	6.350
Benfeitorias	782	-	-	(27)	755
Culturas Permanentes	337	-	-	(7)	330
Maquinas e Equipamentos	3.697	9	-	(101)	3.604
Veículos e Tratores	21	-	(7)	(1)	13
Móveis e Utensílios	59	-	-	(6)	53
<b>Benfeitorias em Imóveis de Terceiros</b>	<b>25</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>25</b>
Vestiário/Banheiros Vacaria	25	-	-	-	25
<b>Imobilizações em andamento</b>	<b>114</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>114</b>
Florestas em formação	114	-	-	-	114
<b>Reavaliações</b>	<b>1</b>	<b>48</b>	<b>(1)</b>	<b>-</b>	<b>48</b>
Terrenos	-	48	-	-	48
<b>Ajuste Patrimonial</b>	<b>15.967</b>	<b>-</b>	<b>(1)</b>	<b>34</b>	<b>16.000</b>
Terrenos	568	-	-	-	568
Edificações	1.611	-	(1)	(26)	1.584
Maquinas e Equipamentos	3.698	-	-	(172)	3.526
Câmaras Frigoríficas	10.037	-	-	234	10.271
Veículos e Tratores	48	-	-	(2)	46
Móveis e Utensílios	5	-	-	-	5
	<b>27.500</b>	<b>57</b>	<b>(9)</b>	<b>(191)</b>	<b>27.356</b>

Consolidado**FORNECEDORES**

	Controladora		Consolidado	
	31/mar/19	31/dez/18	31/mar/19	31/dez/18
Circulante				
Obrigações de parceria rural - Pomifrai	-	555	-	-
Fornecedores matriz	639	645	945	929
Fornecedores RJ	3.485	2.496	4.077	2.770
Fornecedores - empréstimos de mercadorias	-	-	4	4
	<b>4.124</b>	<b>3.696</b>	<b>5.026</b>	<b>3.703</b>

*Parceria rural com a controlada*

Em janeiro de 2011 a Companhia (na condição de Parceria Produtora) firmou Contrato Particular de Parceria Rural e de Cessão de Estabelecimentos Rurais e de Fundo de Comércio, com sua Controlada Pomifrai Fruticultura S.A (na condição de Parceira Proprietária), visando estabelecer parceria agrícola objetivando a produção, o transporte interno, a armazenagem a frio, a classificação e a embalagem das maçãs produzidas nos imóveis objetos do contrato de parceria rural. Referido contrato foi renovado em outubro de 2015, com prazo de duração indeterminado.

**EMPRESTIMOS E FINANCIAMENTOS**

## Notas Explicativas

Instituições Financeiras	Taxa anual contrato	Controladora		Consolidado	
		31/mar/19	31/dez/18	31/mar/19	31/dez/18
<b>Circulante</b>					
BRDE - Renegociação RJ	TR	2.762	484	16.181	38.973
BRDE - Renegociação				29.170	
Duplicatas Descontadas/ Sifra	Mercado	-	-	32	-
Saldo Bancario Devedora	NT	-	2	36	8
FIDIC'S		1.285	1.200	1.285	1.200
B. Daycoval S/A	CDI	2.123	2	2.123	2
B. Daycoval S/A	CDI	36	37	36	37
Fidc Empirica SIFRA RJ		2.038	2.038	2.038	2.038
B.Daycoval S/A		-	2.121	-	2.121
		<u>8.244</u>	<u>5.884</u>	<u>50.901</u>	<u>44.378</u>
<b>Não Circulante</b>					
BRDE - Renegociação	TR	-	-	-	2.608
		-	-	-	2.608

## FINANCIAMENTOS PESA

### Controladora

Pomi Frutas S/A	Garantias	Taxa Anual	Vencimento	Financiamento	CTN	Líquido	Líquido
Instituições Financeiras		Contrato	Final	31/mar/19	31/mar/19	31/mar/19	31/dez/18
BANCO DO BRASIL S/A 95/000181	Imóveis	IGPM+ 4,57%	2022	5.750	5.849	(99)	171
BRADESCO 2000/80	Imóveis	IGPM+ 4,57%	2020	7.443	5.764	1.679	1.698
BANCO DO BRASIL -BESC CRPH-91	Imóveis	IGPM+ 4,57%	2022	8.433	5.844	2.589	3.227
BANCO BRASIL - BESC S/A CRPH 72	Imóveis	IGPM + 3%	2022	86	-	86	69
BRDE 2.1163301-8 - PESA	Imóveis	IGPM + 3%	2020	10.272	8.465	1.807	2.013
BRDE 10771 Finame - PESA	Imóveis	IGPM + 3%	2020	102	91	11	17
BRDE 10378 Finame - PESA	Imóveis	IGPM + 3%	2020	102	91	11	17
TOTAL				<u>32.188</u>	<u>26.104</u>	<u>6.084</u>	<u>7.212</u>

### Controlada

Pomifrai Fruticultura S/A	Garantias	Taxa Anual	Vencimento	Financiamento	CTN	Líquido	Líquido
Instituições Financeiras		Contrato	Final	31/mar/19	31/mar/19	31/mar/19	31/dez/18
BANCO DO BRASIL - BESC 54970024	Imóveis	IGPM+ 4,57%	2022	10.444	7.017	3.427	3.942
BRDE 7691 - PESA	Imóveis	IGPM + 3%	2020	16.906	15.294	1.612	2.793
BRDE 10.988/13615-02 - PESA	Imóveis	IGPM + 3%	2022	5.299	3.437	1.862	1.927
BRDE 10989/13615-01 - PESA	Imóveis	IGPM + 3%	2022	7.722	5.021	2.701	2.791
TOTAL				<u>40.371</u>	<u>30.769</u>	<u>9.602</u>	<u>11.453</u>
Total Consolidado				<u>72.559</u>	<u>56.873</u>	<u>15.686</u>	<u>18.665</u>

## SALÁRIOS E ENCARGOS SOCIAIS

**Notas Explicativas**

	Controladora		Consolidado	
	31/mar/19	31/dez/18	31/mar/19	31/dez/18
Circulante				
Salário	396	189	396	189
Rescisão	199	76	199	76
FGTS	540	158	541	158
INSS	105	128	105	128
Provisão	502	292	511	300
	<u>1.742</u>	<u>843</u>	<u>1.752</u>	<u>852</u>

**SALÁRIOS E ENCARGOS SOCIAIS – PARCELAMENTO**

	Controladora		Consolidado	
	31/mar/19	31/dez/18	31/mar/19	31/dez/18
Circulante				
Parcelamento INSS	56	42	56	42
Salários e enc sociais RJ	5.110	4.974	5.222	5.085
	<u>5.166</u>	<u>5.016</u>	<u>5.278</u>	<u>5.127</u>
Não circulante				
Parcelamento INSS	161	93	161	93
	<u>161</u>	<u>93</u>	<u>161</u>	<u>93</u>

**OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS - PARCELAMENTO**

	Controladora		Consolidado	
	31/mar/19	31/dez/18	31/mar/19	31/dez/18
Circulante				
ICMS	52	52	52	52
CONTRIBUIÇÃO SOCIAL RURAL	55	60	55	60
ISS/IPTU	-	63	-	63
	<u>107</u>	<u>175</u>	<u>107</u>	<u>175</u>
Não circulante				
ICMS	327	327	327	327
CONTRIBUIÇÃO SOCIAL RURAL	135	145	135	145
ISS/IPTU	-	-	-	-
	<u>462</u>	<u>472</u>	<u>462</u>	<u>472</u>

**PARTES RELACIONADAS**

## Notas Explicativas

	Controladora		Consolidado	
	31/mar/19	31/dez/18	31/mar/19	31/dez/18
Circulante				
Pomifrai Fruticultura S.A. (a)	29.281	27.606	-	-
Débitos com acionistas	438	438	999	949
Mútuo com diretores	2	2	704	374
Partes Relacionadas RJ	2.979	2.994	3.045	3.045
	<u>32.700</u>	<u>31.040</u>	<u>4.748</u>	<u>4.368</u>

Os principais saldos de ativos e passivos em 31 de março de 2019, bem como as transações que influenciaram o resultado do exercício relativo às operações com Partes Relacionadas decorrem, substancialmente, de transações entre a Companhia e sua Controlada, as quais foram realizadas em condições usuais de mercado para os respectivos tipos de operações e condições específicas, considerando os volumes das operações e prazos de pagamentos.

### Pomifrai Fruticultura S.A.

A Companhia realiza operações com a Controlada Pomifrai Fruticultura S.A. com a finalidade de viabilizar suas operações. Nessas operações, não há cobrança de encargos financeiros sobre o saldo, bem como, não foi firmado prazo para liquidação dessas obrigações. Referidas movimentações são eliminadas para fins de consolidação.

### Débitos com acionistas

Ao longo dos exercícios de 2016 e 2017, foram celebrados contratos de mútuo com o acionista controlador. Referidos débitos são atualizados com juros equivalente a 100% (cem por cento) do CDI (Certificado de Depósito Interbancário).

## OUTRAS OBRIGAÇÕES

	Controladora		Consolidado	
	31/mar/19	31/dez/18	31/mar/19	31/dez/18
Circulante				
Arrendamentos	296	179	306	356
Processos a Pagar	16	16	16	16
Litígio CAM	760	760	760	760
Outros ( i )	1.185	1.167	1.509	1.167
Outros RJ	5.094	410	8.962	431
	<u>7.350</u>	<u>2.532</u>	<u>11.553</u>	<u>2.730</u>
Não Circulante				
Valores a Pagar	-	4.000	-	7.540
Arrendamentos	-	-	-	1.334
	<u>-</u>	<u>4.000</u>	<u>-</u>	<u>8.874</u>

( i ) Ajustes realizados em conformidade com a lista de credores do administrado judicial.

## PROVISÕES PARA CONTINGÊNCIAS

**Notas Explicativas**

	Controladora		Consolidado	
	31/mar/19	31/dez/18	31/mar/19	31/dez/18
Contingências trabalhistas	23	136	26	140
Contingências cíveis	613	580	804	720
Contingências tributárias	653	653	653	653
	<u>1.289</u>	<u>1.369</u>	<u>1.483</u>	<u>1.513</u>

A Companhia é parte em processos judiciais e administrativos oriundos do curso normal das operações, os quais envolvem questões trabalhistas, cíveis e tributárias. Em 31 de março de 2019, existe o montante de R\$1.513mil em contingências (probabilidade de perda possível), além dos processos provisionados demonstrados.

Contingências trabalhistas

As provisões para contingências foram constituídas para registro de perdas consideradas como prováveis em processos administrativos e judiciais, por valor julgado suficiente pela administração, segundo a avaliação dos assessores jurídicos. A seguir, demonstramos a abertura dos saldos:

Contingências Trabalhistas	Controladora	Consolidado
Saldo em 31/12/18	136	140
Constituição	-	-
Reversões	(113)	(114)
Saldo em 31/03/19	<u>23</u>	<u>26</u>

Em 31 de março de 2019, a controladora é parte em 5 ações trabalhistas (5 ações com probabilidade de perda possíveis), acrescida de 1 ação trabalhista na controlada (1 possível).

Contingências cíveis

Contingências Cíveis	Controladora	Consolidado
Saldo em 31/12/18	400	550
Constituição	213	254
Reversões	-	-
Saldo em 31/03/19	<u>613</u>	<u>804</u>

Em 31 de março de 2019, a controladora é parte em 32 ações cíveis (25 possíveis, 3 remotas, 4 provável), acrescida de 14 ações cíveis na controlada, (2 remota e 11 possíveis, 1 provável).

Contingências tributárias

## Notas Explicativas

Contingências Tributárias	Controladora	Consolidado
Saldo em 31/12/18	653	653
Constituição	-	-
Reversões	-	-
Saldo em 31/03/19	653	653

As provisões para contingências tributárias foram constituídas referente atuação da CVM e demais ações judiciais desta natureza.

### PASSIVO A DESCOBERTO

#### Capital social (em R\$)

Em 29 de novembro de 2017, foi aprovado o aumento do capital social da Companhia, dentro do limite do seu capital autorizado, nos termos do §1º do Artigo 5º de seu Estatuto Social, no valor de até R\$ 4.586.298,00 (quatro milhões, quinhentos e oitenta e seis mil, duzentos e noventa e oito reais), mediante a emissão para subscrição privada de até 3.057.532 (três milhões, cinquenta e sete mil, quinhentas e trinta e duas) novas ações ordinárias de emissão da Companhia, todas escriturais e sem valor nominal. Até 30 de junho de 2017 foram subscritas 64.168 (sessenta e quatro mil, cento e sessenta e oito) novas ações novas ações ordinárias, escriturais e sem valor nominal, ao preço de emissão de R\$1,50 (Um Real e cinquenta centavos) por ação, totalizando o valor de R\$96.252,00 (noventa e seis mil, duzentos e cinquenta e dois reais). Dessa forma, o capital social da Companhia em 31 de março 2019 é de R\$142.812.954,05 (cento e quarenta e dois milhões, oitocentos e doze mil e novecentos e cinquenta e quatro reais e cinco centavos), representado por 12.006.636 (doze milhões, seis mil, seiscentas e trinta e seis) ações ordinárias, todas escriturais e sem valor nominal.

#### Reserva de reavaliação

Em 2006, a Companhia reavaliou o total de seus terrenos urbanos, áreas rurais, benfeitorias urbanas, benfeitorias rurais, pomares de maçãs e reflorestamentos de pinus. Estas reavaliações foram registradas com base em laudo de avaliação, preparado por empresa especializada por seus valores de mercado na data da reavaliação, conforme artigo 8º da Lei nº. 6.404/76. O registro da avaliação foi aprovado em assembleia geral extraordinária de 29 de dezembro de 2006. Referida amortização foi integralmente amortizada em 2018.

#### Dividendos e juros sobre capital próprio

O estatuto social estabelece que, aos acionistas serão assegurados dividendos mínimos de 30% do lucro líquido ajustado nos termos do art. 202, da Lei nº 6.404/76. A distribuição de dividendos ou juros sobre o capital próprio será realizada, quando aplicável, na forma da Lei nº 9.249/95.

### IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL



## Notas Explicativas

A Companhia é tributada com base no lucro real anual. Considerando o histórico de resultados tributários negativos, bem como os incentivos fiscais na tributação sobre o resultado existente, para a atividade de produção rural, a Administração optou por não constituir tributos diferidos sobre diferenças temporárias (adições/exclusões temporárias) e sobre o prejuízo fiscal, uma vez que não conseguiria demonstrar o prazo no qual o ativo seria realizado.

### PREJUÍZO BRUTO

	Controladora		Consolidado	
	31/mar/19	31/mar/18	31/mar/19	31/mar/18
Venda de mercadorias	477	45	4.047	1.331
Venda de mercadorias - exportação	-	651	-	651
Venda de serviços	-	6	132	11
Receita bruta	477	702	4.179	1.993
Devoluções e abatimentos	-	-	(94)	-
Impostos	(14)	(4)	(30)	(4)
Deduções	(14)	(4)	(124)	(4)
RECEITA LÍQUIDA	463	698	4.055	1.989
Custo das mercadorias e serviços	(181)	(648)	(1.981)	(2.739)
LUCRO (PREJUÍZO) BRUTO	282	50	2.074	(750)

O significativo aumento apresentado nas rubricas do quadro acima é reflexo, principalmente, do plano de reestruturação da Companhia, que visa adequar suas operações à sua real situação econômico/financeira, bem como repactuar obrigações com seus credores, por meio do pedido de recuperação judicial comentado na nota explicativa nº1.

### DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS

**Notas Explicativas**

	Controladora		Consolidado	
	31/mar/19	31/mar/18	31/mar/19	31/mar/18
Custos e gastos com pessoal	(851)	(623)	(851)	(641)
Consultorias, auditorias e assessorias	(50)	(168)	(58)	(168)
Despesas legais	(60)	(44)	(63)	(45)
Insumos e manutenção	(3)	(2)	(13)	(4)
Tributos federais, estaduais e municipais	(6)	(75)	(10)	(226)
Multas e Juros sobre tributos	(25)	-	(25)	-
Despesas com viagens	(40)	(67)	(40)	(67)
Serviço terceiros	(13)	(5)	(19)	(6)
Serviço terceiros advocatícios	(122)	-	(123)	-
Depreciação e amortização	(4)	(5)	(7)	(9)
Mensalidades e Anuidades	(40)	-	(44)	-
Constituição e Provisão Adto Fornecedores	69	(84)	134	(155)
Outros	(66)	(61)	(69)	(83)
	<u>(1.211)</u>	<u>(1.134)</u>	<u>(1.188)</u>	<u>(1.404)</u>

**OUTRAS RECEITAS (DESPESAS)**

	Controladora		Consolidado	
	31/mar/19	31/mar/18	31/mar/19	31/mar/18
Reversão (constituição) de provisões com glosas	47	40	24	34
Recuperação de despesas	306	-	1.098	-
Provisão processos produtores 2017/2018 (i)	-	220	-	220
Venda/Baixa de Imobilizado	-	773	18	849
Outras (ii)	(3.927)	67	(4.136)	(484)
	<u>(3.574)</u>	<u>1.100</u>	<u>(2.996)</u>	<u>619</u>

- (i) A rubrica “Provisão para processos com produtores” reflete a atualização da provisão para perdas, ocorridas nos adiantamentos a produtores rurais com os quais a Companhia possui contratos de fomento da safra. A Companhia está tomando as medidas cabíveis para recuperação dos valores pelo não cumprimento dos instrumentos Particulares de Contrato de Compra e Venda de Maçãs da Safra 2017/2018, entretanto, conservadoramente, foi constituída provisão para perdas considerada suficiente para cobrir possíveis perdas.
- (ii) Ajustes realizados em conformidade com a lista de credores do Administrador Judicial.

**RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO**

**Notas Explicativas**

	Controladora		Consolidado	
	31/mar/19	31/mar/18	31/mar/19	31/mar/18
<u>Resultado financeiro PESA</u>				
<u>Receitas Financeiras - PESA</u>				
Variações monetária e juros CTN	1.266	1.370	3.536	4.627
	<u>1.266</u>	<u>1.370</u>	<u>3.536</u>	<u>4.627</u>
<u>Despesas Financeiras - PESA</u>				
Variações monetárias e juros PESA	(281)	(1.454)	(1.014)	(2.312)
	<u>(281)</u>	<u>(1.454)</u>	<u>(1.014)</u>	<u>(2.312)</u>
<u>Outros resultados financeiros</u>				
<u>Receitas Financeiras</u>				
Juros ativos	0	-	-	7
Outras receitas financeiras	0	5	-	-
	<u>0</u>	<u>5</u>	<u>-</u>	<u>7</u>
<u>Despesas financeiras</u>				
Juros com financiamentos	-	(395)	(1.493)	(1.054)
Juros passivos	(90)	(249)	(115)	(263)
Despesas descontos duplicatas	(2)	(10)	(22)	(41)
Outras despesas financeiras	(214)	(18)	(348)	(926)
	<u>(306)</u>	<u>(672)</u>	<u>(1.978)</u>	<u>(2.284)</u>
Total Liquido	<u>679</u>	<u>(750)</u>	<u>544</u>	<u>37</u>

**INSTRUMENTOS FINANCEIROS**

A Companhia monitora, continuamente, seus riscos de mercado relacionados com variação cambial, oscilação nas taxas de juros, volatilidade nos preços das frutas no mercado nacional e internacional e os riscos de crédito, inerentes aos seus negócios. Esse monitoramento é acompanhado pela Administração e pelo Conselho de Administração. Conforme mencionado na nota explicativa nº 1, a atividade preponderante da Companhia é o cultivo e a venda de maçãs, no país e no exterior, acarretando os seguintes principais fatores de risco:

**32.1 Risco cambial**

## Notas Explicativas

A Companhia registrou exportações no passado, cujos destinos foram Europa e Ásia, expondo assim suas operações ao risco da variação cambial da receita. Para mitigar esse risco a Companhia efetua empréstimos vinculados à moeda estrangeira (ACC – Adiantamento de Contrato de Câmbio e ACE – Adiantamento de Contrato de Exportação), cuja quitação, registrada no Banco Central, é feita diretamente por esses recebíveis em moeda estrangeira.

### 32.2 Risco de crédito

As vendas a prazo estão vinculadas à análise de crédito dos clientes, e acompanham os prazos de financiamento do segmento de maçãs, incluindo, em caso de novos clientes, a exigência de pagamento parcial antecipado, para cobertura de despesas, em caso de desistência do negócio.

### 32.3 Riscos de taxa de juros

A Companhia não tem pactuado contratos de derivativos para proteção dos riscos de variações nas taxas de juros dos empréstimos e financiamentos, apresentados nas notas explicativas nº 17 e 18. A administração monitora continuamente as taxas de juros de mercado, com o objetivo de avaliar a eventual necessidade de contratação de derivativos para se proteger da volatilidade dessas taxas.

As taxas de juros contratadas na captação dos empréstimos refletem as condições de negociação de cada instituição financeira no momento da contratação, garantias oferecidas, risco Brasil, taxas Libor, entre outros.

### 32.4 Derivativos e operações de hedge

A Companhia não possui derivativos contratados e operações de hedge.

## COBERTURA DE SEGUROS (NÃO AUDITADO)

Em 31 de março de 2019, a cobertura de seguros estabelecida pela administração para cobrir eventuais sinistros e responsabilidade civil, é resumida da seguinte forma:

<u>Ramo</u>	<u>Cobertura por evento</u>	<u>controladora</u>	<u>Consolidado</u>	<u>Vigência</u>
Funcionários	Acidentes com DMHO	61.000	61.000	31/10/2019
Responsabilidade Civil	Danos Materiais	19.450	19.450	29/09/2019
Agrícola	Granizo	2.912.256	2.912.256	31/05/2019

Todas as apólices de seguros patrimoniais (edificações, veículos) foram renovadas, visando não expor os bens patrimoniais da Companhia a riscos.

## CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Edgar Rafael Safdie - Presidente  
 Rogerio Pereira de Oliveira  
 Doris Beatriz França Wilhelm  
 Gelmir Antonio Bahr

## Notas Explicativas

### CLÁUSULA COMPROMISSÓRIA DE ADEÇÃO À CÂMARA DE ARBITRAGEM

A Companhia informa que está vinculada à arbitragem na Câmara de Arbitragem do Mercado, conforme cláusula compromissória constante no Capítulo X - Do Juízo Arbitral, artigo 42 de seu estatuto social.

#### Arbitragem na Câmara de Arbitragem do Mercado ("CAM"), na data de 29/10/2015

O pleito da Companhia era: (i) o reconhecimento da eficácia da reconsideração, deliberada na Assembleia Geral Extraordinária realizada em 11/12/2015, (i.a) da aprovação das contas da antiga administração da Pomi Frutas relativamente aos exercícios de 2013 e 2014, assim como (i.b) da quitação outorgada aos administradores em tais exercícios (ou, sucessivamente, a anulação de tais aprovações de contas e outorgas de quitação); (ii) a declaração da invalidade da aprovação pelo conselho de administração da Companhia das contas da antiga administração da Pomi Frutas relativamente aos primeiros trimestres de 2015, assim como de quitação outorgada pelo referido conselho a membros da antiga administração; (iii) a declaração da invalidade de contratos de prestação de serviço de consultoria financeira celebrados pela Pomi Frutas com as sociedades RB, Private e Valor, com a condenação de tais sociedades, em solidariedade com os demais Requeridos, a indenizarem a Pomi Frutas pelas perdas e danos sofridos em decorrência dos mencionados contratos; e (iv) a condenação dos antigos controladores e membros da administração da Companhia, respectivamente, por abuso de poder de controle e desrespeito a deveres fiduciários, com a sua condenação a indenizar a Pomi Frutas pelas perdas e danos sofridos em razão dos atos irregulares praticados.

O Processo foi encerrado dia 19 de dezembro de 2018. Apesar do disposto nos artigos 30 e 109, § 1º, da Lei nº 6.404/76, bem como nas Instruções CVM nº 10/1980 e 390/2003, a Câmara de Arbitragem do Mercado considerou válida a garantia de preço mínimo estabelecida no Acordo de Incorporação celebrado em dezembro de 2009 pela administração à época. Com isso, apenas 2 acionistas foram beneficiados em detrimento de todos os demais, já que a garantia de preço mínimo funciona como uma "opção de venda" outorgada a tais acionistas contra a Companhia (em violação à legislação em vigor).

### EVENTOS SUBSEQUENTES

Até a data de publicação destas informações financeiras intermediárias, não ocorreram eventos subsequentes significativos na Empresa, que merecessem divulgações nos termos do normativo contábil CPC 24 - Eventos Subsequentes.

(\*\*\*)

## Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

3

### RELATÓRIO DE REVISÃO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE A REVISÃO DAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS (ITR)

Aos Administradores e Acionistas da  
POMI FRUTAS S.A. (Em Recuperação Judicial)

Fraiburgo – SC

#### INTRODUÇÃO

Revisamos as informações financeiras intermediárias, individuais e consolidadas, da POMI FRUTAS S.A. (Em Recuperação Judicial) (“Companhia”), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referente ao trimestre findo em 31 de março de 2019, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2019 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas..

A administração da Companhia é responsável pela elaboração dessas informações financeiras intermediárias de acordo com o CPC 21(R1) e a IAS 34 - Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board - IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações financeiras intermediárias com base em nossa revisão.

#### ALCANCE DA REVISÃO

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

4

#### CONCLUSÃO SOBRE AS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Com base em nossa revisão não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1) e o IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais – ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela CVM.

#### ÊNFASES

Incerteza relevante relacionada com a continuidade operacional

As informações financeiras individuais e consolidadas foram elaboradas no pressuposto da continuidade

normal dos negócios. A Companhia e a Controlada POMIFRAI FRUTICULTURA S.A. (Em Recuperação Judicial), em suas operações normais, não vem gerando resultados suficientes para cobrir os custos de produção, as despesas comerciais administrativas e financeiras e as obrigações com terceiros, registrando prejuízos consecutivos desde o exercício de 2009. Em 25 de janeiro de 2018 a Companhia ingressou com pedido de Recuperação Judicial, deferido pela Justiça do Estado de Santa Catarina no mesmo dia. Em 2 de maio de 2018 a Companhia entregou seu Plano de Recuperação Judicial e teve sua primeira assembleia agendada para 16 de abril de 2019. Devido a falta de credores, nova assembleia foi agendada para 7 de maio de 2019. A Companhia solicitou novo prazo para apresentação de um novo Plano de Recuperação Judicial, prazo concedido pelo juiz responsável. Atualmente a Companhia trabalha na elaboração desse novo Plano de Recuperação Judicial, o qual busca estabelecer um fluxo de caixa capaz de permitir o equilíbrio econômico e financeiro da Companhia e de sua Controlada, que deverá ser entregue no mês de maio de 2019. A continuidade das suas operações fica sujeita à aprovação e cumprimento do novo Plano de Recuperação Judicial. Nossa opinião não contém ressalva em relação a este assunto.

#### Aprovação do plano de recuperação judicial e acertos contábeis realizados

Sem ressaltarmos nossa opinião, chamamos a atenção para as notas explicativas nº15, nº16 e nº28 às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas, compostas por ajustes realizados pela Companhia em seus saldos de passivos decorrentes dos posicionamentos recebidos do administrador judicial. Atualmente a Companhia trabalha na elaboração desse novo Plano de Recuperação Judicial, que deverá ser entregue no mês de maio de 2019. Em decorrência deste assunto, e dos possíveis desfechos quanto à aprovação do novo plano de Recuperação Judicial, os passivos da Companhia e de sua controlada ainda poderão sofrer novas atualizações e ajustes.

5

#### ÊNFASES (CONTINUAÇÃO)

##### Homologação de programa de parcelamento

Conforme mencionado na nota explicativa nº 20, no 3º trimestre de 2017 a Companhia aderiu ao Programa de Regularização Tributária – Débitos Previdenciários, migrando seus débitos de INSS que estavam parcelados em outros programas com base na Instrução Normativa nº 1.687/17. Na adesão a este programa, a Companhia reconheceu, de forma antecipada, os benefícios previstos em lei liquidando referidos débitos com a utilização de prejuízos fiscais. Entretanto, até o presente momento, os débitos consolidados pela Companhia não foram homologados pela Receita Federal do Brasil. Nossa opinião não contém ressalva relacionada a esse assunto.

#### OUTROS ASSUNTOS

##### Demonstrações do valor adicionado

As informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas, relativas às demonstrações do valor adicionado (DVA) referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2019, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia, apresentadas como informação suplementar para fins da IAS 34, foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais - ITR da Companhia. Para a formação de nossa conclusão, avaliamos se essas demonstrações estão reconciliadas com as informações financeiras intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato

que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

6

#### OUTROS ASSUNTOS (CONTINUAÇÃO)

Demonstrações financeiras comparativas do exercício anterior

As demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2018, apresentadas para fins comparativos, foram por nós examinadas, cujo relatório datado em 28 de março de 2019, emitido com abstenção de opinião, continha como base para referida abstenção as reconciliações e ajustes realizados pela administração naquelas demonstrações financeiras em função do seu plano de recuperação judicial, os quais, naquela ocasião, não puderam ser devidamente corroborados em nossos exames. No primeiro trimestre de 2019 a Companhia concluiu as devidas conciliações de seus registros contábeis, referentes ao Imobilizado, Adiantamento a produtores, Obrigações trabalhistas, Contingências, Financiamentos bancários, Fornecedores a pagar e Tributos diferidos sobre Reavaliação/Reserva de reavaliação e no Patrimônio Líquido, e está atualizando seus registros de acordo com os posicionamentos recebidos do administrador judicial.

Adicionalmente, referido relatório continha outros assuntos a saber:

? Ausência de embasamento legal para não tributação de receitas financeiras relacionadas aos títulos públicos CTN - Certificados do Tesouro Nacional

No 1º trimestre de 2019 a Companhia obteve um parecer jurídico formal que corrobora o posicionamento técnico de não tributação de referidas receitas. Dessa forma, a Companhia realizou a baixa da estimativa contábil (provisão) no montante de R\$1.902 mil no resultado do período.

? Avaliação e divulgação dos impactos da IFRS 16/CPC 06 (R2) – “Arrendamento Mercantil”,

No 1º trimestre de 2019, a Companhia conduziu uma revisão de seus contratos e concluiu não possuir contratos de arrendamento vigentes que se enquadrem no escopo da IFRS 16/CPC 06 (02). Dessa forma, e após essa análise, foi possível concluir que até o presente momento, não existem ajustes a serem reconhecidos nas informações financeiras de 31 de março de 2019 e nos saldos comparativos de 2018.

As demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2018 também continha parágrafo de ênfase referente à homologação de programa de parcelamento (também existente no presente relatório), além de parágrafo de ênfase referente a reclassificação dos débitos vinculados ao seu pedido de Recuperação Judicial visando demonstra-los em seu balanço patrimonial de forma segregada aos demais passivos da Companhia. Este assunto não se aplica mais à essas informações financeiras trimestrais, visto que os saldos comparativos de 2018 já se encontram classificados em uma base uniforme de apresentação.

Fraiburgo, 9 de maio de 2019.

Ricardo José Patine Filho

Sócio Diretor

CRC 1SP252050/O-9

Verdus Auditores Independentes

CRC 2SP027296/O-2



## **Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras**

POMI FRUTAS S.A (EM RECUPERAÇÃO JUDICIAL)

CNPJ Nº 86.550.951/0001-50

NIRE Nº 42.300.010.456

FRAIBURGO – SANTA CATARINA

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Para fins do disposto nos incisos V e VI do artigo 25 da Instrução CVM nº 480, os Diretores da Companhia declaram que: (i) reviram, discutiram e concordam com as demonstrações financeiras consolidadas relativas ao exercício findo em 31 de março de 2019 da Pomi Frutas S/A; e (ii) reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no parecer dos auditores independente relativo às demonstrações financeiras consolidadas acima referidas.

Composição da Diretoria

Marcos Kassardjian                      Diretor

## **Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente**

POMI FRUTAS S.A (EM RECUPERAÇÃO JUDICIAL)

CNPJ Nº 86.550.951/0001-50

NIRE Nº 42.300.010.456

FRAIBURGO – SANTA CATARINA

Declaração dos Diretores sobre o Parecer dos Auditores Independentes

Senhores Acionistas,

Para fins do disposto nos incisos V e VI do artigo 25 da Instrução CVM nº 480, os Diretores da Companhia declaram que: (i) reviram, discutiram e concordam com as demonstrações financeiras consolidadas relativas ao exercício findo em 31 de março de 2019 da Pomi Frutas S/A; e (ii) reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no parecer dos auditores independente relativo às demonstrações financeiras consolidadas acima referidas.